

Trabalhos Científicos

Título: Adaptação Curricular Para Pessoas Com Transtorno Do Espectro Autista

Autores: MARIA DO SOCORRO MENDES CÔRTEZ (NEONATO EM CASA), CAMILLE ANJOS DE OLIVEIRA SANTOS (SEEDF), CARLA CRISTIE DE FRANÇA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UDF)

Resumo: A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) determina que a escola deve adaptar-se à pessoa com deficiência e/ou transtornos propondo um projeto pedagógico educacional especializado, que atenda às necessidades e características individuais do estudante. Elucidar as estratégias e adaptações curriculares utilizadas por professores para a promoção da aprendizagem inclusiva. Implementar o currículo, planejar e salientar a importância das diferentes estratégias didáticas e mediações pedagógicas. O J.A.S.F. participou das turmas de Educação Precoce em uma creche no DF. cursou o 1º período no Estado de Minas Gerais. Atualmente com 5 anos, encontra-se regularmente matriculado no 2º período, em uma turma de integração inversa. A orientação parental (V.F. S. e L.R.S.) foi realizada para melhor intervenção e acompanhamento. V.F. S. e L.R.S. ambos participativos, relatam que J.A.S.F. realizou de atendimentos terapêuticos e clínicos: Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia, resultando em uma boa aceitação e evolução do desenvolvimento infantil. Atualmente J.A.S.F. realiza acompanhamento psicológico, fonoaudiológico e equoterapia. Cabe ressaltar que quanto às habilidades biopsicossociais estabelece pouca comunicação oral e apresenta ecolalia. Utiliza-se de muitos gestos e/ou puxa as pessoas para se expressar e se comunicar. Ainda com as pontas dos pés, realiza movimento de flap com as mãos e outras estereotípias. Apresenta pouca coordenação motora fina, necessitando de apoio físico para escrever e desenhar. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem auxiliado no atendimento às individualidades pedagógicas da criança e fomentado estratégias e adaptações curriculares a serem utilizadas. Com a mediação docente e ações interventivas do AEE, J.A.S.F. tem demonstrado avanços. Se concentrado por mais tempo, mas após a realização de atividades pedagógicas, necessita de correr para se autorregular. Frequentemente está acompanhado da monitora que o incentiva a realizar as rotinas escolares, procurando gerenciar e respeitar o seu ritmo e tempo. Ainda interage pouco com os colegas da turma. Muitas vezes a mãe é procurada por ele quando se frustra e chora. Apesar das peculiaridades a criança vem apresentando ganho ponderal progressivo, tem participado de jogos e demais brincadeiras colaborativas. Tem manipulado materiais com texturas diferentes, reconhecido e diferenciado letras e símbolos. Incluir é imprescindível, mas é preciso avançar propondo currículos de formação continuada-transversal, espaços dialógicos e interventivos. Os encontros realizados entre a família, a escola, equipe pedagógica multidisciplinar e pediatra tem contribuído de forma significativa para a promoção da inclusão e uma aprendizagem significativa e contextualizada. No presente caso os pais criaram uma rede de apoio ocasionando maior segurança e benefícios psíquicos, comportamentais e sociais para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança principalmente no contexto escolar.